



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 72/2015-UFPA, DE 11 DE MAIO DE 2015

NÍVEL D  
TÉCNICO EM RESTAURAÇÃO

16 de agosto de 2015

Nome: \_\_\_\_\_ N.º de Inscrição: \_\_\_\_\_

BOLETIM DE QUESTÕES

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 50 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Legislação, e 30 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção.
- 8 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação. Após as 11h30min você poderá levar este BOLETIM DE QUESTÕES.
- 9 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas**, com início às 8 horas e término às 12 horas, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 10 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.



**MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**E essa tal diversidade?**

- 1 Diversidade é a expressão da Vida Humana nas suas múltiplas, variadas e particulares  
2 manifestações. O segredo da Natureza é a Biodiversidade; o segredo da Humanidade é a  
3 Antropodiversidade. O respeito à Diversidade é a capacidade de afastar a tolice arrogante que supõe ser  
4 o único modo correto de existir e, ao mesmo tempo, indica inteligência estratégica de aprender com o  
5 diverso e, portanto, com aquilo que comporta outro olhar e alternativas de percepção e ação.  
6 Sempre ficamos imaginando qual seria o lugar mais exato de onde emana o preconceito;  
7 contudo, não há fonte única para o desprezo ao diverso; as fontes são inúmeras para a intolerância,  
8 desde as bases familiares até instituições sociais como certa mídia, algumas igrejas, determinados  
9 processos pedagógicos, que carregam a caricaturização do Diferente como se ele fosse também  
10 Desigual.
- 11 Nos tempos atuais muitas empresas procuram trazer o acolhimento da Diversidade como um  
12 dos seus pilares de presença valorizada nas comunidades nas quais se inserem. Ações de inclusão e  
13 diversidade fazem parte da dimensão Ética da prática da empresa séria e com honestidade de  
14 propósitos.
- 15 No entanto, lembro amiúde, Ética não é cosmética, não deve ser mera maquiagem provisória e  
16 superficial. Por isso, o passo mais forte nessa direção precisa ser dado pelo consumidor/cliente  
17 consciente dos equívocos que podem ser cometidos em toda a cadeia produtiva ou de serviços e, ao  
18 juntar-se em movimentos organizados, rejeitar a relação de negócios com quem for biocida ou liberticida,  
19 tal como já ocorre em alguns países.
- 20 Afinal, a responsabilidade é coletiva e, para tanto, precisamos demolir com urgência o primado  
21 da máxima (bastante mínima) *Cada um por si e Deus por todos* pela força histórica da outra *Um por*  
22 *todos e todos por um*.
- 23 A vida é obra coletiva, construída no cotidiano e com sentido na História. O poeta João Cabral de  
24 Melo Neto nos alertou que “um galo sozinho não tece uma manhã”; por outro lado, além da união em  
25 torno da causa não podemos esquecer da força que as ações litigantes (e que recusam a discriminação,  
26 o preconceito ou a exclusão) podem ter na normatização jurídica de nossa convivência.
- 27 Em nosso país vale uma grande indagação: estamos caminhando rumo à equidade ou rumo a  
28 uma sociedade na qual as pessoas estarão cada vez mais focadas em suas próprias realidades e  
29 interesses? Podemos ter os dois cenários, e a escolha por um deles não é mera decisão individual.
- 30 Se quisermos evitar o esboroamento de qualquer civilidade é necessário nos juntarmos aos que  
31 também rejeitam tal possibilidade e partirmos para a ação que pode, inclusive, obrigar-nos a abrir mão  
32 de privilégios eventuais, mas que nos permitirá Futuro.
- 33 A preservação e o respeito à individualidade é um valor a ser protegido; o grande risco está em  
34 admitir o individualismo, ou seja, a postura egocêntrica e exclusivista, que costuma redundar em  
35 convivência predatória. Porém, há muitos homens e muitas mulheres que rejeitam tal posição e, em vez  
36 de ficarem bradando por aí: “Alguém tem de fazer alguma coisa!”, juntam-se para fazer o que pode e  
37 precisa ser feito. É possível, sim, recusar o fratricídio paulatino e aderir a princípios de compartilhamento  
38 da Vida que nos impeçam de desprezar a Fraternidade.
- 39 Há um passo essencial: lembrar sempre que reconhecer as Diferenças não implica exaltar as  
40 Desigualdades. Homens e mulheres são diferentes, não são desiguais. Nordestinos e sudestinos são  
41 diferentes, não são desiguais. Negros e brancos são diferentes, não são desiguais.
- 42 A Igualdade é um constitutivo ético, enquanto a Diferença resulta do biológico ou de uma história  
43 que também pode ser mudada para melhor.

CORTELLA, Mário Sérgio. **Não se desespere**: provocações filosóficas. 3. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

- 1 Ao tratar a diversidade como expressão da vida humana, o autor do texto argumenta a favor da(do)
- (A) intolerância ao diferente.
  - (B) aceitação do individualismo.
  - (C) esboroamento da civilidade.
  - (D) exaltação da desigualdade.
  - (E) aceitação da diferença.



- 2 Observa-se no texto o emprego de letras maiúsculas em várias palavras como: Vida Humana (linha 1); Natureza (linha 2); Diversidade (linha 3); Diferente (linha 9); Desigual (linha 10); Ética (linha 13); Vida (linha 38); etc. As maiúsculas foram empregadas nestas palavras para
- (A) indicar que são nomes de lugares.
  - (B) indicar o início de um pensamento novo.
  - (C) colocar em destaque as ideias abordadas.
  - (D) criar um efeito estético, melhorando a aparência do texto.
  - (E) ressaltar que se trata de nomes abstratos.
- 3 Com base nos argumentos expostos em relação à diversidade, depreende-se do texto que
- (A) para a humanidade só há um modo correto de existir.
  - (B) o segredo da humanidade é ter inteligência estratégica para evitar o diverso.
  - (C) a diversidade é constitutiva tanto da natureza quanto da vida humana.
  - (D) a diversidade é o lugar exato de onde emana o preconceito.
  - (E) a diversidade é fonte de inúmeras intolerâncias.
- 4 O emprego das palavras *certa* (linha 8), *algumas* (linha 8) e *determinados* (linha 8) leva à conclusão de que
- (A) as instituições sociais, em geral, são responsáveis pelo preconceito ao diferente.
  - (B) nem toda instituição social considera o diferente como desigual.
  - (C) as instituições sociais presentes em uma comunidade são diferentes e desiguais.
  - (D) apenas a Mídia e a Igreja são responsáveis por se tratar o diferente como desigual.
  - (E) não são apenas as instituições sociais as responsáveis pela intolerância.
- 5 De acordo com o texto, muitas empresas procuram praticar ações de acordo com a Ética. Dentre estas ações, destaca(m)-se
- (A) as ações de inclusão e acolhimento da diversidade.
  - (B) a junção da empresa a movimentos organizados.
  - (C) a rejeição de relação de negócios com clientes conscientes.
  - (D) a produção de cosméticos como maquiagem provisória e superficial.
  - (E) a valorização da presença da empresa na comunidade por meio da propaganda.
- 6 A afirmação “Ética não é cosmética” (linha 15) chama a atenção para o fato de que as ações das empresas devem ser
- (A) provisórias.
  - (B) superficiais.
  - (C) verdadeiras.
  - (D) coletivas.
  - (E) diversas.
- 7 Os neologismos *biocida* e *liberticida* (linha 18) encerram em si o sentido de
- (A) aquele que dá vida.
  - (B) aquele que liberta.
  - (C) aquele que mata.
  - (D) aquele que participa.
  - (E) aquele que rejeita.
- 8 O emprego da máxima *Um por todos e todos por um* (linhas 21 e 22) é um argumento para reforçar no texto a ideia de
- (A) individualidade.
  - (B) religiosidade.
  - (C) responsabilidade.
  - (D) coletividade.
  - (E) equidade.



- 9 A expressão *tal posição* (linha 35) retoma uma ideia anteriormente expressa no texto. A ideia em questão é
- (A) evitar o esboroamento de qualquer civilidade.
  - (B) abrir mão de privilégios eventuais.
  - (C) preservar o respeito à individualidade.
  - (D) partir para a ação que permitirá futuro.
  - (E) admitir o individualismo.
- 10 Ao defender a ideia de que *ser diferente não é ser desigual* (linhas 39 a 43), o texto ressalta que
- (A) a ideia de igualdade está ligada a valores construídos em sociedade.
  - (B) a ideia de igualdade resulta dos atributos biológicos com que nascemos.
  - (C) igualdade e diferença são ambas ideias relacionadas com o aspecto biológico.
  - (D) a diferença, da mesma forma que a igualdade, é um constitutivo ético.
  - (E) a ideia de diferença resulta da história e não pode ser mudada.

## LEGISLAÇÃO

- 11 Em conformidade com o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Lei nº 8.112/90 e suas alterações), são requisitos básicos para investidura em cargo público:
- (A) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
  - (B) A nacionalidade; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
  - (C) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
  - (D) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
  - (E) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; e aptidão física e mental.
- 12 Dentre outros deveres do servidor regido pela Lei nº 8.112/90 e suas alterações, encontra-se o de
- (A) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço; utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares.
  - (B) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço.
  - (C) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; observar as normas legais e regulamentares; exercer quaisquer atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço.
  - (D) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; ser leal às instituições a que servir; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço; recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado.
  - (E) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; recusar fé a documentos públicos; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição.
- 13 Em conformidade com a Lei nº 8.112/90 e suas alterações, além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens:
- (A) Gratificações, FGTS e seguro desemprego.
  - (B) Indenizações, adicionais e FGTS.
  - (C) Indenizações, seguro desemprego e FGTS.
  - (D) Indenizações, gratificações e adicionais.
  - (E) Gratificações, adicionais e seguro desemprego.



- 14 De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/94), é vedado, dentre outros, ao servidor público
- (A) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente; atender com presteza.
  - (B) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; guardar sigilo sobre assunto da repartição; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
  - (C) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
  - (D) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; tratar com urbanidade as pessoas; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
  - (E) observar as normas legais e regulamentares; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
- 15 A Lei nº 11.091/2005 dispõe sobre a estruturação do plano de carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculados ao Ministério da Educação, e dá outras providências. São atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira, sem prejuízo das atribuições específicas e dos requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações:
- (A) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
  - (B) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
  - (C) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo e Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas e Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
  - (D) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo e Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas e Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Municipais e Estaduais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Municipal e Estadual de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Municipais e Estaduais de Ensino.
  - (E) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo e Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas e Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Municipais, Estaduais e Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Municipal, Estadual e Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Municipais, Estaduais e Federais de Ensino.





- 16 O Decreto nº 5.707/2006 instituiu a Política de Desenvolvimento de Pessoal a ser implementada pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, com as seguintes finalidades:
- (A) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos; desenvolvimento permanente do servidor público estadual; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação.
  - (B) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos de todos os órgãos e repartições federais e estaduais prestados aos cidadãos; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
  - (C) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos; desenvolvimento permanente do servidor público estadual e municipal; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
  - (D) Desenvolvimento permanente do servidor público federal, estadual e municipal; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
  - (E) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos; desenvolvimento permanente do servidor público; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
- 17 O Decreto nº 5.825/2006 estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, que observará os princípios e diretrizes estabelecidos no art. 3º da Lei nº 11.091/2005, e ainda:
- (A) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação; corresponsabilidade do dirigente da Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
  - (B) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação; corresponsabilidade do dirigente da Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e de Docentes; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
  - (C) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação, Governo Estadual e Prefeitura Municipal; corresponsabilidade do dirigente da Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
  - (D) cooperação técnica entre as instituições públicas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação; corresponsabilidade do dirigente da Instituição Federal de Ensino - IFE, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
  - (E) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação, Governo Estadual e Prefeitura Municipal; corresponsabilidade do dirigente da Instituição Federal de Ensino - IFE e Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e Docente; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.



- 18 O Decreto nº 5.378/2005 instituiu o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GES PÚBLICA e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. O GES PÚBLICA deverá contemplar a formulação e implementação das medidas integradas em agenda de transformações da gestão, necessárias à promoção dos resultados preconizados no plano plurianual, à consolidação da administração pública profissional voltada ao interesse do cidadão e à aplicação de instrumentos e abordagens gerenciais, que objetivem
- (A) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Federal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
  - (B) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário Federal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
  - (C) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Federal, Estadual e Municipal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados.
  - (D) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Estadual e Municipal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
  - (E) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Legislativo e Judiciário Estadual e Federal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
- 19 De acordo com o Estatuto da Universidade Federal do Pará, publicado no DOU de 12/07/2006, os órgãos da Administração Superior são:
- (A) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; as Diretorias da Escola de Aplicação e dos Hospitais Universitários.
  - (B) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; e as Diretorias dos Institutos e Núcleos.
  - (C) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; a Prefeitura; a Procuradoria-geral.
  - (D) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; a Prefeitura; a Procuradoria-geral.
  - (E) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; as Pró-Reitorias; a Prefeitura; a Procuradoria-geral; e Coordenadorias de Programas de Pós-Graduação.
- 20 O Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 configura-se na primeira etapa de um processo, que permite dinamizar a gestão institucional, identificada com valores associados aos objetivos do milênio, que, a partir de sua missão e visão de futuro, pretende articular ações de pesquisa, ensino e extensão, as quais, certamente, acelerarão o ritmo de desenvolvimento social e econômico, formando cidadãos capazes de transformar a realidade social, construindo assim uma sociedade sustentável, tornando-se centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural, e na produção de conhecimento de valor para a sociedade. A construção desse Plano foi uma exigência e determinação de(do):
- (A) Resolução específica do Conselho Universitário – CONSUN/UFPA.
  - (B) Decreto nº 5.773/2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior, dentre outros.
  - (C) Resolução do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE/UFPA.
  - (D) Resolução específica do Conselho Superior de Administração – CONSAD/UFPA.
  - (E) Resolução conjunta do Conselho Universitário – CONSUN, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e do Conselho Superior de Administração – CONSAD.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 O teórico que considerou a restauração como um ato crítico foi
- (A) John Ruskin.
  - (B) Viollet-le-Duc.
  - (C) Cesare Brandi.
  - (D) Camilo Boito.
  - (E) Gustavo Giovanonni.
- 22 Um conceito fundamental e básico diz respeito ao termo “anastilose”, citado em importantes documentos patrimoniais, como a Carta de Veneza de 1964 e a Carta de Restauo de 1972 para as questões de salvaguarda e restauo. Anastilose significa
- (A) remontagem de peças soltas que existam num estado de desagregação.
  - (B) reconstrução de uma forma do monumento com réplicas idênticas às peças originais.
  - (C) aditamento de estilo, de forma simplificada, com base em documentos gráficos.
  - (D) remoção, reconstrução ou traslado para locais diferentes dos originais.
  - (E) nova ambientação ou instalação da obra quando as condições de conservação exigem sua transferência.
- 23 De acordo com o Código de Ética do ICOM, uma intervenção num objeto histórico ou artístico deve seguir a sequência comum a toda metodologia científica que é
- (A) investigação de fontes, análise, interpretação e síntese.
  - (B) análise, síntese, interpretação e investigação de fontes.
  - (C) síntese, interpretação, investigação de fontes e análise.
  - (D) análise, investigação de fontes, interpretação e síntese.
  - (E) investigação de fontes, interpretação, análise e síntese.
- 24 De acordo com a Declaração do México de 1985, em reunião internacional do ICOMOS sobre políticas culturais, a identidade cultural de um povo é entendida como *“uma riqueza que dinamiza as possibilidades de realização da espécie humana ao mobilizar cada povo e cada grupo a nutrir-se do seu passado e a colher as contribuições externas compatíveis com a sua especificidade e continuar, assim, o processo da sua própria criação”*. Sobre identidade cultural, é correto afirmar:
- (A) A identidade cultural pode aprisionar os povos, pois nega a sua liberação.
  - (B) Identidade cultural e diversidade cultural são indissociáveis, pois o universal surge da experiência de todos os povos do mundo, e cada um afirma sua identidade.
  - (C) Nem todas as culturas podem ser consideradas como patrimônio comum da humanidade, por isso podem ficar isoladas.
  - (D) A identidade cultural de um povo não está nas obras que lhe foram subtraídas ilicitamente, por isso podem permanecer em outros países.
  - (E) Cada cultura possui valores únicos e insubstituíveis, mas não representa a maneira de o povo se fazer presente no mundo.
- 25 O Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional, e é o primeiro instrumento legal de proteção do patrimônio cultural no Brasil e nas Américas. O Livro do Tombo do IPHAN, definido neste Decreto, em que está inscrita a Igreja de Santana, projetada por Antônio Landi, em Belém, é o
- (A) Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico.
  - (B) Livro do Tombo Histórico.
  - (C) Livro do Tombo das Belas Artes.
  - (D) Livro do Tombo das Artes Aplicadas.
  - (E) Livro do Tombo das Artes Religiosas.
- 26 Sobre o Paraloid B-72, um copolímero de etilmetacrilato e metilacrilato, é correto afirmar:
- (A) Não pode ser utilizado como verniz.
  - (B) Quando o aglutinante for sensível à água, o Paraloid B-72 não é adequado.
  - (C) Em álcool pode apresentar dispersões leitosas ou turvas, formando, mesmo assim, filmes claros.
  - (D) Não é muito utilizado em conservação.
  - (E) Não dilui em tolueno e acetona.





- 27 Assinale a alternativa em que o processo de deterioração está descrito corretamente.
- (A) A expansão térmica ocasionada pela variação de temperatura e umidade nos materiais não altera a dimensão destes.
  - (B) A cristalização de sais é um processo físico-químico que ocorre quando a água que contém sais dissolvidos evapora. Se a cristalização ocorrer na superfície, é denominada de subflorescência salina.
  - (C) A crosta negra é um fenômeno químico que geralmente ocorre pela ação da poluição atmosférica depositada em substrato carbonático umedecido e dá origem à formação de crostas constituídas de sulfato de cálcio, principalmente.
  - (D) Os processos de branqueamento pela ação química de produto de limpeza em esculturas de granito ocorrem pelo ataque à sílica cristalina (quartzo) da composição da rocha.
  - (E) O aumento de volume não ocorre durante os processos de corrosão de metais.
- 28 Os acervos estão sujeitos à deterioração biológica em diferentes níveis. Os tratamentos curativos envolvem técnicas de desinfestação que podem ou não utilizar produtos químicos, e o tratamento preventivo é aquele que deve estar previsto no plano de monitoramento ou controle integrado de pragas. Entre os tratamentos abaixo, assinale a alternativa correta.
- (A) A técnica de atmosfera modificada consiste na redução do oxigênio e aumento de dióxido de carbono e gases inertes, como argônio e nitrogênio, em compartimentos lacrados.
  - (B) A técnica de congelamento, satisfatória para a eliminação de coleópteros, é muito utilizada em objetos cerâmicos e líticos.
  - (C) BHC, pentaclorofenol, tetracloroeto de carbono, paradiclorobenzeno são produtos que podem ser utilizados em tratamentos químicos devido à sua baixa toxicidade, não acarretando danos à saúde dos funcionários que manipulam o acervo.
  - (D) Barreiras químicas para cupins de solo é uma técnica muito utilizada em regiões com lençol freático superficial, pois a barreira alcança grandes extensões e impede o deslocamento para outros setores.
  - (E) Tratamentos por aspersão à base de hidrocarbonetos, querosene e benzeno são recomendados em prédios públicos.
- 29 A caracterização mineralógica de objetos cerâmicos é de grande importância para a conservação do bem, seja este um azulejo, um tijolo, uma escultura ou mesmo um objeto arqueológico, pois possibilita entender o processo de produção da peça (matéria-prima, intervalo de temperatura de queima) e as melhores condições de conservação em função de neoformações e prováveis fragilidades às condições de temperatura e umidade a que pode ser submetido. A técnica instrumental que identifica os minerais presentes em uma amostra é
- (A) Espectroscopia de Infravermelho.
  - (B) Cromatografia iônica.
  - (C) Análise Térmica Diferencial e Gravimétrica.
  - (D) Fluorescência de Raios-X.
  - (E) Difração de Raios-X.
- 30 Assinale a alternativa que apresenta o critério voltado para amostragem na conservação e restauração visando à realização de análises laboratoriais de bens culturais.
- (A) A coleta deve ser representativa (amostragem em triplicata).
  - (B) Deve ser realizada coleta de microamostras.
  - (C) Deve-se escolher áreas de intervenção.
  - (D) Não se deve escolher áreas de perdas.
  - (E) Escolher pontos focais ou de interesse da obra.
- 31 A técnica instrumental indicada para a identificação do tipo de óleo presente em uma determinada pintura é a
- (A) Espectroscopia de Infravermelho.
  - (B) Difração de Raios-X.
  - (C) Microscopia Ótica.
  - (D) Fluorescência de Raios-X.
  - (E) Cromatografia iônica.



- 32 Esculturas em arenito com matriz argilosa constituída por montmorilonita, identificados por difração de raios-x, foram expostas aos agentes climáticos, passando por processos de umedecimento e secagem. Como resultado, o material começou a apresentar processos de desintegração, conforme classificação do Glossário do ICOMOS de Padrões de Deterioração da Pedra. Assinale a alternativa que pode ajudar a explicar o que está acontecendo.
- (A) Os processos de expansão e retração são favorecidos pela presença de montmorilonita na pedra e são responsáveis pela desintegração da rocha.
  - (B) Os grãos de quartzo do arenito são os responsáveis pela condição de expansão e retração do material.
  - (C) A montmorilonita não torna o material mais ou menos expansivo.
  - (D) O fator que condiciona a expansão e a retração da pedra é extrínseco, não está no material.
  - (E) A montmorilonita expande o material, mas os grãos de quartzo do arenito impedem o surgimento de fissuras e processos de desintegração.
- 33 A documentação de acervos é etapa fundamental em uma intervenção pelo conjunto de informações reunidas de caráter documental, mas principalmente porque se trata de um testemunho iconográfico anterior ao restauro e ajuda a condicioná-lo. Assinale a alternativa que apresenta o procedimento tecnológico indicado para a documentação de formas e dimensões de um determinado objeto com menor margem de erro e compatível com as ferramentas digitais de desenho.
- (A) Levantamento fotográfico em alta resolução, com retificação da fotografia digital do objeto em programas específicos e posterior vetorização em *software* de imagem vetorial com interface para imagem *raster*.
  - (B) Levantamento cadastral com o uso de trenas, escalas, mangueira de plástico transparente para nivelamento, esquadro e nível de bolha, e posterior vetorização do levantamento em *software* de imagem vetorial.
  - (C) Levantamento fotográfico digital com alta resolução e posterior vetorização em *software* de imagem vetorial com interface para imagem *raster*.
  - (D) Apenas a retificação de fotografias digitais do objeto em programas específicos sem vetorização em *software* de imagem vetorial com interface para imagem *raster*.
  - (E) Apenas o levantamento fotográfico digital com alta resolução.
- 34 Os bens culturais materiais são bastante diversificados em termos de composição. Quando se analisa um artefato lítico, por exemplo, e verifica-se a presença de um composto com estrutura tridimensional cristalina, composição química definida e de ocorrência natural, é correto denominá-lo de
- (A) material amorfo.
  - (B) mineral.
  - (C) orgânico.
  - (D) inorgânico.
  - (E) vítreo.
- 35 Sobre a escala de pH, é correto afirmar:
- (A) É uma escala numérica que varia de 0 a 14 e informa se o meio é ácido, neutro ou básico.
  - (B) No valor 7, a solução está ácida e básica.
  - (C) As medidas podem ser feitas apenas com fitas de pH.
  - (D) Valores acima de 7 são ácidos.
  - (E) Valores abaixo de 7 são básicos.
- 36 Os painéis de azulejos do Convento de São Francisco, em Salvador (Bahia), estão bastante alterados. Um dos fatores que contribuiu para o atual estado de conservação em que se encontram é a ação da cristalização de sais na superfície vitrificada, principalmente NaCl (cloreto de sódio), oriundos da alvenaria em que estão assentados. O procedimento recomendado para a salvaguarda dos painéis, considerando que eles irão permanecer no local de origem, é a
- (A) remoção para limpeza, dessalinização, reintegração e consolidação, com posterior reassentamento direto na parede.
  - (B) dessalinização *in loco* com polpa de papel japonês sobre a camada vitrificada e posterior limpeza, reintegração e consolidação.
  - (C) remoção para dessalinização, limpeza, reintegração e consolidação, com posterior reassentamento direto na parede previamente dessalinizada com polpa de papel japonês.
  - (D) dessalinização *in loco* com aspersão de água deionizada para lavagem da superfície, e posterior limpeza, reintegração e consolidação.
  - (E) remoção para limpeza, dessalinização, reintegração e consolidação, com posterior reassentamento em placa de fibrocimento assentada na parede.



- 37 Quanto à descrição da alteração provocada pelas reações de deterioração dos materiais pictóricos, é correto afirmar:
- (A) Amarelecimento é o nome dado à oxidação e formação de cromóforos em materiais como vernizes.
  - (B) Gizamento é o nome dado à alteração pela solubilidade de materiais pictóricos.
  - (C) Craquelê é o nome dado à perda de camadas de tintas que leva à alteração das propriedades óticas.
  - (D) Desprendimento de pintura é o nome dado às fissuras que surgem nas pinturas, perpendiculares ao suporte.
  - (E) Solubilidade é o nome dado ao processo que dificulta a dissolução de óleos e vernizes em solventes.
- 38 Assinale a alternativa em que o tratamento está descrito corretamente.
- (A) Água nebulizada à baixa pressão é eficiente na limpeza de esculturas pétreas com formação de crostas negras porque dissolve os cristais de gipso.
  - (B) A colagem de peças desprendidas de esculturas em bronze pode ser efetuada com resina epóxi por se tratar de material reversível.
  - (C) O Paraloid-B72 pode ser utilizado como consolidante em vários tipos de substratos, porém precisa ser aplicado periodicamente por ser um material extremamente sensível aos raios UV.
  - (D) Cristais de NaCl (cloreto de sódio) expostos em condições ambientes (sem climatização) podem ficar sem controle de umidade em locais de clima tropical, quente e úmido.
  - (E) Esculturas em lioz podem ser limpas com solução de HCl a 1:4 para remoção de sujidades carbonatadas.
- 39 A estratificação da camada pictórica, com coleta de amostra embutida em seção polida, permite a identificação de camadas de encolagem, base de preparação e estratos de pintura com o auxílio de
- (A) microscópio ótico.
  - (B) estufa de secagem.
  - (C) câmera de infravermelho para termografia.
  - (D) câmara de envelhecimento acelerado.
  - (E) granulômetro a laser.
- 40 É um solvente importante para restauração de pinturas porque retarda a velocidade de evaporação em misturas de solventes, retarda a secagem de vernizes para deixá-los mais fluídos e pode prevenir veladuras. Essa descrição corresponde ao produto denominado
- (A) Ferricineto de potássio.
  - (B) Peróxido de hidrogênio.
  - (C) Metol.
  - (D) Diacetona álcool.
  - (E) Citrato de amônio bibásico.
- 41 Em relação aos testes de solubilidade de solventes em materiais pictóricos, é correto afirmar:
- (A) Podem ser realizados em qualquer lugar da obra.
  - (B) Devem ser feitos nas bordas protegidas pela moldura, pois o verniz apresenta melhor solubilidade devido à alteração mínima.
  - (C) Devem ser realizados em áreas cuidadosamente escolhidas para ter um resultado significativo, sem pôr em risco a integridade da obra.
  - (D) Cores vermelhas e marrons são as mais resistentes aos solventes.
  - (E) Faixas claras, em azul celeste, por exemplo, não permitem perceber a ação dissolvente.
- 42 Sobre adesivos, é correto afirmar:
- (A) Os adesivos termofundíveis são compostos sólidos que, aquecidos, se tornam líquidos e ao esfriarem são aplicados para unir substratos.
  - (B) Colas de cianoacrilato e epóxi são exemplos de adesivos de reação; devem ser usados com cuidado por serem um material pouco reversível.
  - (C) Beva é um adesivo termofundível.
  - (D) Colas proteicas de animais e caseína são exemplos de adesivos de reação.
  - (E) Os adesivos de reação são aqueles que são aplicados dissolvidos em um solvente.



- 43 Assinale a alternativa em que o pigmento está classificado corretamente quanto a ser orgânico ou inorgânico.
- (A) Óxido de cobalto é um pigmento orgânico.
  - (B) Extrato de Carajiru é um pigmento inorgânico.
  - (C) Óxido de ferro é um pigmento inorgânico.
  - (D) Extrato de anil é um pigmento inorgânico.
  - (E) Óxido de manganês é um pigmento orgânico.
- 44 Um cientista da conservação é capaz de contribuir para a preservação do patrimônio cultural e dialogar em um grupo interdisciplinar. Assinale a alternativa que apresenta a base do conhecimento da Ciência da Conservação.
- (A) Teoria científica das ciências exatas e biológicas e o conhecimento das humanidades.
  - (B) Conhecimento das humanidades, como história e antropologia.
  - (C) Teoria das ciências biológicas.
  - (D) Disciplinas aplicadas e conhecimento em ética, história e antropologia.
  - (E) Teoria das ciências exatas.
- 45 Sobre conservação preventiva na atualidade, é correto afirmar:
- (A) Recomendações para o visitante são consideradas cada vez mais importantes.
  - (B) A infestação de insetos é contida apenas com tratamento químico em larga escala.
  - (C) Os microclimas em diferentes ambientes de um museu não são importantes para a preservação do acervo.
  - (D) Recomenda-se pouco ou nenhum planejamento contra incêndio e inundações.
  - (E) As condições de temperatura e umidade são ajustadas exclusivamente para o conforto humano.
- 46 No planejamento institucional é fundamental prever o monitoramento e o registro contínuo das condições ambientais de um museu para poder propor ações de médio e curto prazo, e avaliar se as soluções foram efetivas ou se há necessidade de ajustes. Esse monitoramento é feito com o uso de instrumentos. Quanto a esses instrumentos, é correto afirmar:
- (A) O psicrômetro mede a temperatura por meio da diferença de temperatura de dois termômetros, o de bulbo seco e o de bulbo úmido.
  - (B) Os higrômetros são instrumentos para medir a umidade do ar.
  - (C) O termohigrógrafo é um instrumento que mede apenas a temperatura, produzindo um gráfico em um papel quadriculado.
  - (D) Equipamentos conhecidos como *data-loggers* armazenam dados de temperatura e umidade, mas não podem ser utilizados em conjunto com o computador.
  - (E) O único tipo de psicrômetro é o de molinete.
- 47 O empréstimo de acervos entre instituições requer uma série de cuidados prévios, a verificação de todos os riscos que envolvem o seu traslado e definição de regras e normas para manuseio, armazenagem e exposição. Assinale o procedimento adequado de manuseio e transporte.
- (A) Os documentos ou obras sobre papel devem ser cobertos com um papel com pH igual ou inferior a 6.
  - (B) Cadeiras em madeira devem ser preferencialmente transportadas arrastando-as ou levantadas pelo braço ou espaldar.
  - (C) Deve-se evitar que têxteis sejam dobrados e que suportem seu próprio peso ao serem transportados.
  - (D) Joias devem ser transportadas em embalagens feitas com tecidos de tramas abertas.
  - (E) As telas devem ser carregadas pelo topo da moldura.
- 48 A medida correta de controle ambiental para reduzir os danos causados pelos agentes climáticos é
- (A) expor os objetos museológicos fotossensíveis à luz natural o maior tempo possível.
  - (B) utilizar lâmpadas incandescentes nas proximidades do objeto museológico.
  - (C) não fazer o monitoramento de variação de temperatura e umidade dos ambientes.
  - (D) permitir a entrada de correntes de ar na direção de pinturas sobre papel.
  - (E) utilizar filtros nas janelas, vidros, vitrinas.



- 49 O Estatuto de Museus estabelece, acerca da preservação, conservação, restauração e segurança de acervos, que os museus devem dispor de um Programa de Segurança, testado periodicamente para prevenir e neutralizar os perigos. A preocupação com a segurança de acervos é vista também em documentos internacionais, como o Programa de Preservação e Conservação da IFLA (Federação Internacional das Associações de Bibliotecas e Bibliotecários). Em relação à segurança de acervos, é correto afirmar:
- (A) As condições de segurança de um museu devem garantir somente a proteção e a integridade dos bens culturais sob sua guarda.
  - (B) Não existem prioridades a serem estabelecidas, tanto para a proteção/prevenção como na recuperação de acervos e coleções.
  - (C) O plano tipo de segurança deve ser seguido por todas as instituições.
  - (D) Os riscos devem ser avaliados somente em relação ao acervo e à maneira como está disposto.
  - (E) A formação de pessoal é fundamental, bem como a realização de simulações e treinamentos periódicos.
- 50 Assinale a alternativa correta em relação aos cuidados que se deve ter para um trabalho mais seguro com o uso de solventes.
- (A) Não utilizar capelas (equipamentos com sistema de exaustão para gases) nos ambientes de trabalho.
  - (B) Trabalhar em locais com janelas e portas abertas é o suficiente.
  - (C) Como medida de segurança, ter no local de trabalho extintor de incêndio de pó químico, além de EPIs e EPCs.
  - (D) Utilizar armários fechados para o armazenamento dos solventes.
  - (E) Não existe limite de tolerância para o trabalho com o uso de solventes.